



FACULDADE SANTA TEREZINHA - CEST  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM  
PLANO DE ENSINO

**CEST: MISSÃO E VISÃO**

<b>Missão</b>	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
<b>Visão</b>	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

**DADOS DA DISCIPLINA**

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
0852	Cuidar em enfermagem na saúde do adulto e do idoso em UTI e emergência	100h T: 80h / P: 20h	7º	Matutino

**EMENTA**

Estrutura e funcionamento da Emergência e UTI. Planejamento e execução da assistência de Enfermagem em situações de emergência. Gestão de Enfermagem na Emergência e Unidade de Terapia Intensiva. Assistência de Enfermagem ao paciente crítico. Farmacologia aplicada a UTI. Humanização em UTI. Aplicabilidade de Sistematização da Assistência de Enfermagem em UTI e Emergência. Planejamento e execução da assistência de enfermagem para a segurança do paciente na emergência e UTI

**OBJETIVOS**

**GERAL:** Desenvolver conhecimento e habilidades essenciais ao processo do cuidar em enfermagem ao paciente internado na unidade de terapia intensiva e em emergência

**ESPECÍFICOS:**

- Conhecer o histórico da inserção da enfermagem em emergência e terapia intensiva
- Compreender as ações gerenciais da enfermagem em emergência e terapia intensiva
- Identificar as necessidades humanas fisiológicas afetadas dos pacientes, detectando as principais complicações apresentadas durante sua permanência na emergência e UTI
- Conhecer procedimentos e as principais intervenções a serem realizadas aos pacientes acometidos por problemas neurológicos, cardiovasculares, respiratórios, sépticos, queimaduras graves e com distúrbios renais
- Compreender a importância sobre terapia nutricional em paciente grave
- Conhecer ações de enfermagem voltadas para a segurança do paciente na emergência e UTI com ênfase nas infecções relacionadas à assistência à saúde



## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **UNIDADE I - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR - ASPECTOS LEGAIS E OPERACIONAIS (8h)**

- 1.1 Breve recorte histórico sobre o atendimento pré-hospitalar
- 1.2 Atendimento pré-hospitalar e inserção da enfermagem
- 1.3 Aspectos organizacionais e operacionais do atendimento pré-hospitalar
- 1.4 Aspectos da avaliação da cena e biossegurança
- 1.5 Incidentes de Múltiplas Vítimas e Desastres
- 1.6 Avaliação primária e secundária

### **UNIDADE II - ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DA UTI (8H)**

- 2.1 Estrutura física e recursos materiais conforme RDC - 7
- 2.3 Critérios de admissão e alta na UTI
- 2.4 Mensuração da gravidade e carga de trabalho de enfermagem na UTI
- 2.5 Cuidado centrado no paciente

### **UNIDADE III - O PACIENTE CRÍTICO COM DISTÚRBIOS NEUROLÓGICOS (16h)**

- 3.1 Avaliação do sistema neurológico
- 3.2 Hipertensão intracraniana – PIC (Pressão intracraniana)
- 3.3 AVEI e AVE-H
- 3.4 Traumatismo craniano
- 3.5 Analgesia, Sedação Delirium
- 3.6 Morte encefálica

### **UNIDADE IV - PACIENTES CRÍTICOS COM DISTÚRBIOS RESPIRATÓRIOS (16h)**

- 4.1 Avaliação do sistema respiratório
- 4.2 Monitorização relacionada ao sistema respiratório
- 4.3 Insuficiência respiratória
- 4.4 Oxigenoterapia
- 4.5 Gasometria arterial
- 4.6 Via aérea avançada
- 4.7 Ventilação mecânica invasiva e não invasiva e modos de ventilação

### **UNIDADE V - PACIENTE CRÍTICO COM DISTÚRBIOS CARDIOVASCULARES (16h)**

- 5.1 Avaliação do sistema cardiológico
- 5.2 Monitorização cardíaca
- 5.3 Choque cardiogênico
- 5.4 Choque hipovolêmico
- 5.5 Síndromes coronarianas agudas: angina instável e infarto do miocárdio
- 5.6 Monitorização Hemodinâmica minimamente invasiva
- 5.7 Monitorização hemodinâmica invasiva
- 5.8 Ressuscitação cardiopulmonar e atendimento cardiovascular de emergência

### **UNIDADE VI - ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SEPSE E CHOQUE SÉPTICO (2h)**

- 6.1 Introdução
- 6.2 Definição e conceitos
- 6.3 Identificação precoce
- 6.4 Manejo assistencial



**UNIDADE VII - TERAPIA NUTRICIONAL NA UTI (2h)**

- 7.1 Vias de acesso nutricionais
- 7.2 Nutrição enteral
- 7.3 Nutrição parenteral

**UNIDADE VIII - O PACIENTE GRANDE QUEIMADO (2h)**

- 8.1 Introdução
- 8.2 Classificação da queimadura
- 8.3 Fisiopatologia da queimadura
- 8.4 Complicações
- 8.5 Tratamento da dor

**UNIDADE IX - O PACIENTE CRÍTICO COM DISTURBIO RENAIIS (2h)**

- 9.1 Avaliação do sistema renal
- 9.2 Insuficiência renal aguda
- 9.3 Insuficiência renal crônica
- 9.4 Terapia dialítica e a assistência de enfermagem

**UNIDADE X - SEGURANÇA DO PACIENTE EM TERAPIA INTENSIVA – PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA A SAÚDE (8h)**

- 10.1 Prevenção de PAV
- 10.2 Prevenção de IPCLS
- 10.3 Prevenção de ITUCV

**UNIDADE XI - PRÁTICA DE LABORATÓRIO (20H)**

- 11.1 Uso do colar cervical (sentado , dorsal)
- 11.2 Primeiros cuidado no APH
- 11.3 Reanimação cardiopulmonar
- 11.4 Métodos para avaliação de paciente em ME
- 11.5 Métodos de suplementação de oxigênio ao paciente grave
- 11.6 Cuidados durante a intubação orotraqueal
- 11.7 manipulação e cuidados com cateter venoso central
- 11.8 Cuidados para a prevenção das IRAS

**UNIDADE VI - PRÁTICA ASSISTIDA (20h)**

**PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

Aulas expositivas e dialogadas de forma síncrona, com uso das ferramentas Classroom, Meet; Trabalhos individuais e em grupos; Discussão de textos e artigos científicos, estudos de casos; TBL (Team–Based Learning/Aprendizado baseado em equipe); Sala de aula invertida.

Serão realizadas aulas práticas em laboratório, com restrição do número de alunos por grupo e respeitando os protocolos de biossegurança e as medidas de distanciamento social. Serão disponibilizados materiais instrucionais pelos docentes (estudo de casos, roteiros explicativos) e propostas tarefas formativas a serem realizadas pelos estudantes de modo sincrônico e/ou assíncrono, pela Plataforma Google Educacional, por meio das ferramentas Classroom e Meet.



### TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

#### TDE 1:

- Atividade virtual sobre o manejo da infecção causada pelo novo coronavírus disponível em <https://mooc.campusvirtual.fiocriz.br/rea/coronavirus/modulo1/aula1> a atividade é composta por vídeos aulas e questionário de múltipla escolha. **CH:10h**

#### TDE 2:

- Leitura e realização de fichamento do artigo científico: Cuidados paliativos na uti-covid: Integração é uma necessidade - autor Daniel Fortes Neves presente no livro publicado pela OMS Acesso e Cuidados Especializados da Coleção Covid-19 – disponível em <https://www.conass.org.br/biblioteca/volume-5-acesso-e-cuidados-especializados> **CH 10h**

### RECURSOS DIDÁTICOS)

Internet; Ferramentas da Plataforma Google Educacional; Quadro branco e Pincel; Aplicativos;

## SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; construção de mapas mentais, produção textual; estudos dirigidos; demais atividades avaliativas correlacionadas aos objetivos da unidade de estudo

Além dos aspectos qualitativos, serão observados critérios objetivos com base nas normativas institucionais:

- a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina;
- b) 2 (duas) avaliações formais (provas), cada uma na proporção mínima de 70% para composição da nota;
- c) atividades acadêmicas individuais, na proporção de até 30% para a composição da nota, quando se fizerem complementar à prova.

As três notas parciais exigidas ao aluno, obedecida a Resolução nº 015/2020 – CEPE, serão obtidas da seguinte forma: realização de 02 (duas) avaliações formais, das quais resultarão 02 (duas) Notas Parciais, sendo que, para constar no Sistema Acadêmico, a 3ª Nota Parcial será registrada a partir da repetição da maior nota dentre as notas obtidas nas 02 (duas) avaliações formais;

As 1ª e 2ª Notas Parciais, resultantes da primeira e da segunda avaliação formal, respectivamente, serão compostas pela junção da aplicação remota de um instrumento avaliativo (qualitativo ou quali-quantitativo) com a apuração da realização e devolutiva efetiva, pelo aluno, das atividades acadêmicas propostas pelo docente (síncronas e/ou assíncronas), desenvolvidas durante o período preparatório e antecedente à data da aplicação do instrumento avaliativo.

Dentre as atividades acadêmicas está prevista:

- a leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 2ª avaliação.

A aplicação dos instrumentos avaliativos formais será feita por meio remoto e terá peso de, no mínimo, 70% (setenta por cento), na composição das Notas Parciais, da seguinte forma:

a) a avaliação quali-quantitativa será elaborada nos moldes da Resolução CEPE nº 072/2011 Consolidada e aplicada pela Plataforma MestreGR.

b) a avaliação qualitativa será realizada com base no instrumento avaliativo qualitativo proposta de solução para minicasos, conforme a Resolução nº 015/2020 e será realizada por meio da Plataforma Digital Google Educacional.

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

## ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

- **Artigo científico:** Cuidados Paliativos na UTI-COVID: Integração é uma Necessidade

Referência: Fortes N.D., **Cuidados Paliativos na UTI-COVID: Integração é uma Necessidade** ; Coleção Covid 19, OMS, 2020 disponível em <https://www.conass.org.br/biblioteca/volume-5-acesso-e-cuidados-especializados>

Atividade: Fichamento

- **Texto Acadêmico:** Guia da UTI Segura (GUTI)

Referência: NETO, Álvaro R; CASTRO J.E.C; KNIBEL, Marcos F; OLIVEIRA, M. C. **GUTIS - Guia da UTI Segura**. 1ª ed -- São Paulo: Associação de Medicina Intensiva Brasileira – 2010

Atividade: Seminário



## BIBLIOGRAFIA

### **Básicas**

SALLUM, Ana Maria Calil; PARANHOS, Wana Yeda. **O Enfermeiro e as Situações de Emergências**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

KNOBEL, Elias. **Enfermagem em Terapia Intensiva**. São Paulo: 2006.

FALCÃO, Luis Fernando dos R.; COSTA, Luiza Helena; AMARAL, José Luis. **Emergências: Fundamentos e Práticas**. São Paulo: Martinari, 2010.

PADILHA, KG.; VATTIMO, MFF.; SILVA, SC; KIMURA, M. **Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico**. São Paulo: Manole; 2016.

VIANA, RAPP, TORRE M. **Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas integrativas**. São Paulo: Manole, 2017.

### **Complementares**

SMELTZER, S; BARE, B. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

ANDRADE, Maria Teresa Soy. **Guias Práticos de Enfermagem: Cuidados Intensivos**. 1.ed. Rio de Janeiro: Ed. McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2000.

SWEARINGEN, Pamela L. **Manual de Enfermagem no cuidado crítico: intervenções em enfermagem e problemas colaborativos**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

VIANA, Renata Andrea Pietro Pereira. **Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas e vivências**. Porto Alegre: Artmed, 2011

DICCINI, Solange; RIBEIRO, Rennan Martins. **Enfermagem em Neurointensivismo**. Rio de Janeiro, Atheneu 2017